

## **AMB apresenta propostas para a reorganização do sistema de saúde do Brasil**

Marque em sua agenda e acompanhe: será hoje, 13 de dezembro, a partir de 13h, em oficina da Aliança pela Saúde no Brasil. **A transmissão das discussões será no Canal Oficial da AMB no Youtube** - <https://www.youtube.com/c/AMBoficial>

Quatro meses após o pré-lançamento, em 3 de agosto, da Aliança pela Saúde no Brasil (ASB), a Associação Médica Brasileira (AMB) realiza hoje, segunda-feira, 13 de dezembro, a partir de 13h, a 1ª Oficina de Debates ASB.

Os cidadãos, médicos, imprensa, enfim, todos nós, teremos conhecimento de um rol de proposituras para a qualificação da assistência aos pacientes, das relações entre todos os entes da saúde e da reorganização dos sistemas público e privado.

As propostas são resultado de intenso trabalho, levado adiante em sintonia com instituições de diversos setores da sociedade civil, como Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Fiesp, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Fecomercio, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e Sindusfarma, entre outras.

### **Uma nova saúde AMB - ASB**

Os seguintes eixos serão propostos na Oficina de hoje, como indicadores de redesenho do sistema de saúde, iniciando um processo de aprofundamento de discussões que seguirá até o início de 2022:

1. Formulação de um plano nacional conjunto entre os sistemas público e privado para provimento de equipes de saúde com médicos para áreas remotas e periferias das grandes cidades;
2. Constituição de um Fórum Permanente de debates para atualização dos Currículos das Faculdades de Medicina do Brasil em diálogo com a experiência internacional diante dos desafios do século XXI;
3. Elaboração de um plano de prevenção da violência e promoção da cultura da paz nas escolas médicas;
4. Desenho de uma proposta instituindo a carreira médica como carreira de estado, contemplando participação tripartite no financiamento, provimento, na seleção, contratação, formação profissional e gestão descentralizada;
5. Elaboração de uma política integrada de gestão de pessoas, destacando o fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a proposta de desenvolvimento de competências e conteúdos voltados para a gestão de emergências sanitárias;
6. Realização de mapeamento da alta gestão em saúde para incrementar a diversidade na liderança do setor.

### **Detalhamentos e debates**

Durante a 1ª Oficina ASB, contribuirão para a discussão e aperfeiçoamento necessários, nomes que são referências do campo da saúde, como Gonzalo Vecina Neto, do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP, Ana Maria Malik, professora titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Sérgio Zanetta, da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo, Milena Pavan Serafin, da Administração Pública da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP, e Marco Akerman, do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Essencial registrar que, na oportunidade, haverá ainda o detalhamento do Plano de Governança e Ação da ASB, além da constituição da Rede Executiva da Aliança, cujo papel, a partir de então, será elaborar o programa mínimo para a saúde do Brasil, que será finalizado ainda nos primeiros meses

de 2022, com vistas a ser parâmetro já dos debates do processo eleitoral aos cargos majoritários e parlamentares.

O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, abrirá e coordenará a polêmica. Ele reitera que o foco da ASB é 100% a assistência de qualidade aos cidadãos do Brasil. Daí a bem-sucedida união de formas centrada em uma visão cidadã sem quaisquer ranços partidários, políticos ou ideológicos. Confira a grade da Oficina.

## **Programação**

### **13h - Abertura**

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

### **13h15 - Plano de Governança e de Ação da ASB**

Milena Pavan Serafin – Professora de Administração Pública da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP.

Marcia Bandini – Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Marco Akerman – Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

### **14h - Debate sobre as Propostas da ASB**

Debatedores:

Gonzalo Vecina Neto – Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Ana Maria Malik – Professora Titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Sérgio Zanetta – Professor da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo

### **15h30 - Intervalo**

### **15h45 - Contribuições dos Participantes**

Moderadores:

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

Dra. Luciana Rodrigues Silva – 1ª Vice-Presidente da AMB

### **17h45 - Constituição da Rede Executiva da ASB**

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

### **18h15 - Encerramento**

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

## **Acontece Comunicação e Notícias**

Chico Damaso Whatsapp (11) 99911.8117

[acontece@acontecenoticias.com.br](mailto:acontece@acontecenoticias.com.br)

[www.acontecenoticias.com.br](http://www.acontecenoticias.com.br)

---

**A AMB convida a todos para acompanhar os debates da: 1ª Oficina de debates da Aliança pela Saúde no Brasil - ASB**

A AMB convida a todos para acompanhar os debates da

# 1ª Oficina de debates da Aliança pela Saúde no Brasil - ASB

13 DE DEZEMBRO • 13H ATÉ 18H30

PELO CANAL DA AMB  AMBOFICIAL

## | PROGRAMAÇÃO

### 13:00 - Abertura

- César Eduardo Fernandes - Presidente da AMB.
- Luciana Rodrigues Silva - 1ª Vice-Presidente da AMB.

### 13:15 - Plano de Governança e de Ação da ASB

- Milena Pavan Serafin - Professora de Administração Pública da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP.
- Marcia Bandini - Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.
- Marco Akerman - Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

### 14:00 - Debate sobre as Propostas da ASB

#### Debatedores:

- Gonzalo Vecina Neto - Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.
- Ana Maria Malik - Professora Titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- Sérgio Zanetta - Professor da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo.

### 15:30 - Intervalo

### 15:45 - Contribuições dos Participantes

#### Moderadores:

- César Eduardo Fernandes - Presidente da AMB.
- Luciana Rodrigues Silva - 1ª Vice-Presidente da AMB.

### 17:45 - Constituição da Rede Executiva da ASB

### 18:15 - Encerramento



---

**Cirurgiões cardiovasculares emitem comunicado preocupante sobre a falta de recursos do Ministério da Saúde destinados aos pacientes com cardiopatias mais graves**

## COMUNICADO OFICIAL

A Portaria do Ministério da Saúde (MS3438 de 07 de dezembro de 2021) que versa sobre a linha de cuidados do infarto do miocárdio, lançada pelo Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, representa um avanço no cuidado cardiológico dentro do sistema público de saúde. Contudo, nos preocupa que o Ministério não tenha contemplado a cirurgia cardiovascular brasileira nesta Portaria. Os doentes mais graves, que sofrem de insuficiência coronária, são tratados com cirurgias de revascularização (pontes de safena). Desta forma, o sistema de atenção cardiovascular se encontra incompleto, deixando os doentes mais graves, sem a devida atenção. Desde outubro de 2020, estamos reportando ao Ministério da Saúde nossa dificuldade em manter a cirurgia cardiovascular brasileira trabalhando com o SUS. Os médicos, hospitais e fornecedores da cirurgia cardiovascular brasileira estão com graves dificuldades. Em fevereiro deste ano instigamos o Ministério Público Federal relatando nossas dificuldades e solicitando providências. Os valores pagos aos médicos, fornecedores e hospitais que fazem cirurgia cardiovascular pelo SUS não sofrem reajustes há mais de uma década. Com esta escassez de recursos, temos verificado déficits enormes na assistência de nossos pacientes cardiopatas. Vários cirurgiões estão abandonando a especialidade por não conseguir manter seus serviços ativos, além de diversas fábricas e hospitais estarem desistindo de trabalhar com a especialidade. Vimos através deste comunicado, sensibilizar a população e o poder público para que se corrija esta distorção.

*Eduardo A. V. Rocha*

Eduardo A V Rocha, MD, PhD

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular



**Fonte:** [AMB](#), em 13.12.2021.